

ARAUJO; SILMARA SIQUEIRA DE ¹, VIEIRA; MARIA ALICE DE SOUSA², SILVA; JANAÍNA OLIVEIRA DA
³, ARAUJO; PRISCILA MORAIS DE ⁴, CARDOSO; FRANCILENE⁵, OLIVEIRA; WILLIANA SILVA DE ⁶

RESUMO

A construção de conhecimentos na educação básica tem sido alvo de estudos, principalmente pela maneira na qual os conteúdos são apresentados aos alunos. Além disso, disciplinas das áreas exatas são consideradas as mais difíceis de serem assimiladas, em especial a disciplina de Química, geralmente é apresentada de forma teórica e tradicional, sem que se tenha uma correlação com a experimentação ou prática, para que se possa desenvolver uma aprendizagem significativa. Para contornar essa realidade, muitos estudiosos sugerem que professores adotem metodologias alternativas para melhorar a dinâmica de ensino e a maior compreensão dos conteúdos. Nessa perspectiva, os jogos lúdicos surgem como uma estratégia de ensino que pode ser adotada pelos professores, como uma ferramenta que promove a construção do conhecimento. Assim, tomando como base o fato de que os jogos podem ser utilizados para atingir objetivos pedagógicos específicos, pode-se afirmar que estes são uma alternativa para se aprimorar o desempenho dos estudantes em alguns conteúdos de difícil aprendizagem. Com base nisso, o presente trabalho tem como o objetivo desenvolver um jogo didático através de materiais alternativos e de baixo custo, afim de promover um maior entendimento dos conteúdos de Química Orgânica, utilizando-se do jogo didático como estratégia de ensino. O jogo de cartas intitulado “Charada Orgânica” foi desenvolvido por bolsistas do PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) do curso de Licenciatura em Química. O jogo foi criado e direcionado para as turmas de terceiro ano do ensino médio da escola estadual Deputado Pinheiro Machado, Cocal-PI. O jogo foi aplicado em forma de gincana, de maneira que inicialmente os alunos responderam, individualmente, o primeiro questionário contendo 7 (sete) questões subjetivas e objetivas, sobre o conteúdo de funções orgânicas como forma de avaliar seus conhecimentos prévios, no intuito de analisar e fazer um comparativo do rendimento dos alunos nas duas situações propostas, de modo a verificar a eficácia do jogo, em seguida a turma foi dividida em dois grupos para a aplicação do jogo. Os questionários foram aplicados em duas turmas de terceiro ano, respectivamente nomeadas de turma “A” e turma “B”. Quanto aos resultados, seguem-se respectivamente aquilo que foi obtido na turma “A” e, por conseguinte os da turma “B”. Na turma A com 17 anos o percentual de acertos no pré-questionário foi de 17,67%, no que refere a turma B com 21 alunos 33,28% de acertos. Na turma A e B, observou-se que os alunos apresentaram dificuldade principalmente em diferenciar grupo funcional e função orgânicas. Os resultados dos questionário pós-jogo mostram que a turma A teve 51,31% de acertos e a turma B 46,42%, os dados demonstram que as aulas com auxílio de jogos didáticos e lúdicos promovem uma melhor compreensão dos conteúdos, dessa forma facilitando a construção e o processo do conhecimento. Desse modo, o uso de jogos como recurso interdisciplinar no ensino de Química, propicia aos professores um recurso pedagógico para ampliar a promoção do ensino em suas aulas.

PALAVRAS-CHAVE: Jogo, Orgânica, Química.

¹ Instituto Federal do Piauí - IFPI - CAMPUS COCAL, silmarasiqq@gmail.com

² IFPI- CAMPUS COCAL, mariaalicevieira892@gmail.com

³ IFPI- CAMPUS COCAL, naynaoliver2000@gmail.com

⁴ IFPI- CAMPUS COCAL, prymoraissaraujo@gmail.com

⁵ IFPI- CAMPUS COCAL, willy23silva.oliveira@gmail.com

⁶ IFPI- CAMPUS COCAL, francardosogtv2@gmail.com